

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Mundo:

- **Japão:** Decisão da taxa de juros (Mensal) e Balança comercial (exportações e importações) (Mensal e Anual) e a Produção industrial (Mensal) e Índice de Atividade terciária (Mensal);
- **França:** Sai o índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Itália:** Sai o índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Europa:** Sai a Taxa de desemprego na região (Trimestral e Anual);
- **Estados Unidos:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Coelba dá início às obras do 1º laboratório de certificação de painéis fotovoltaicos do Nordeste

Fonte: Procel info



A Coelba deu início às obras do Laboratório de Certificação de Painéis Fotovoltaicos, localizado no Parque Tecnológico da Bahia. Financiado pela empresa, este será o 1º laboratório de certificação de placas solares fotovoltaicas do Nordeste, e 1 dos 4 do país. A iniciativa é um convênio da distribuidora com a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (Secti) e com a Universidade Federal da Bahia (Ufba). No total, estão sendo investidos R\$ 4,3 milhões, através do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento do Grupo Neoenergia. Na estrutura

física do prédio, que terá 2 pavimentos, serão aportados R\$ 2 milhões. Após a construção do espaço, que fica pronto até o final de junho, começa a fase de aquisição dos equipamentos. Entre os mais importantes estão os simuladores solares, as câmaras climáticas e os equipamentos de medição. O próximo passo será a acreditação – reconhecimento formal de que o laboratório está devidamente habilitado para fazer as validações de produtos – por parte do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). No laboratório, serão feitos testes para aferir se as placas fotovoltaicas estão em conformidade com as diretrizes definidas pelo Inmetro. Após a conclusão da obra, a Coelba doará o laboratório ao Parque Tecnológico da Bahia que será gerenciado pelos Pesquisadores e professores da UFBA. A estrutura estará à disposição dos fabricantes que queiram comercializar as placas no Brasil, já que, para a venda desses produtos no país, é necessário passar pelo processo de certificação do produto. Com potencial para se tornar referência nacional em certificação de placas fotovoltaicas, o laboratório de certificação de placas solares em construção no Parque Tecnológico da Bahia faz parte de um plano ainda maior do Grupo Neoenergia. Trata-se de um Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento Estratégico, realizado em cooperação entre as distribuidoras de energia elétrica Coelba, Celpe (Pernambuco) e Cosern (Rio Grande do Norte), cujos investimentos são da ordem de R\$ 24 milhões.

✓ **Japão é o 3º mercado de energia solar em *ranking* mundial**

Fonte: IEEFA



Os combustíveis fósseis serão os principais perdedores da transformação em curso no setor de energia do Japão, de acordo com um novo relatório do Instituto de Economia Energética e Análise Financeira (IEEFA). Com quase US\$ 20 bilhões investidos anualmente em novos desenvolvimentos solares que estão trazendo 8 gigawatts (GW) ao ano de eletricidade alimentada por energia solar, o Japão é um dos três maiores mercados globais de instalações solares atualmente. O Japão foi um dos três maiores mercados de instalações solares em nível mundial em 2014 e novamente em 2015. O IEEFA estima que as instalações realizadas no ano passado atingiram 8 gigawatts (a China foi a nº 1, com 15 GW de instalações no ano passado, e estima-se que os EUA tenham instalado 7,5 GW). A Associação de Energia Fotovoltaica do Japão publicou em abril passado um documento de estratégia que define como o país pode chegar a 100 GW de capacidade de geração fotovoltaica instalada em 2030, geração anual de mais de 110 TWh de produção de energia solar, o que equivale a 15% da demanda total de eletricidade do Japão. No entanto, o Japão hoje tem 47 usinas de energia movidas a carvão em seu *pipeline*. O IEEFA observa que se o Japão construir novas usinas movidas a carvão, o resultado será a subutilização do parque.

✓ **Regulamento sobre Componentes Financeiros das Tarifas de Distribuição**

Fonte: Aneel



Aprovado o resultado da 4ª fase da Audiência Pública 78/2011, que recebeu contribuições à regulamentação do Módulo 4 e Submódulo 6.1 dos Procedimentos de Regulação Tarifária, PRORET, que tratam dos componentes financeiros relativos aos processos tarifários de concessionárias de distribuição e das regras de repasse dos preços de contratos de compra de energia. Entre as alterações aprovadas estão a atualização da estrutura do Módulo 4 do PRORET, com a exclusão do submódulo referente ao Programa “Luz Para Todos”; manutenção de lista exaustiva que especifica os itens considerados componentes financeiros* nos processos tarifários; inclusão do contrato de uso do sistema de distribuição (CUSD)** como componente financeiro, por conta do descasamento das datas de reajuste entre as distribuidoras; e definição da taxa Selic como índice de atualização dos demais componentes financeiros.

✓ **Cientes da Comerc Energia obtiveram R\$ 1,6 bilhão em economia em 2015**

Fonte: Canal Energia



Apenas em 2015, os clientes da Comerc Energia obtiveram R\$ 1,6 bilhão em economia no mercado livre, resultado que foi 63% maior quando comparado com 2014. No último ano, a carteira de clientes da empresa dobrou, sendo que em fevereiro deste ano atingiu a marca de 1.000 unidades de consumo em carteira. O crescimento ocorre em um momento de expansão do mercado livre de energia no Brasil, com a crescente busca de alternativas de redução de custos pelas empresas em um cenário de crise econômica. A Comerc Energia segue líder no segmento de gestão de energia, com 15% de *market share*. As mil unidades correspondem às unidades atendidas pela Comerc Gestão, área de elaboração de estratégias de consumo, compra e venda de energia elétrica no mercado livre. As unidades consumidoras estão vinculadas aos mais de 500 clientes da empresa, de setores como varejo, alimentos, papel e celulose, automotivo e hospitalar, entre outros.

✓ Governo cria Comitê Técnico para Eficiência Energética

Fonte: MME



O Governo Federal publicou no Diário Oficial da União (DOU) a Resolução nº 4 do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que cria o Comitê Técnico para Eficiência Energética (CTEE), com o objetivo de propor estratégias para promoção da eficiência energética no país. O Comitê será responsável pelo estudo de programas e ações de eficiência energética e de Pesquisa & Desenvolvimento nessa área, centralizando essas ações em um foro especializado. O CTEE será composto por representantes dos ministérios de Minas e Energia, responsável pela coordenação do grupo; Ciência e Tecnologia e Inovação; Planejamento; Fazenda; Meio Ambiente; Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; e Transportes; além da Casa Civil da Presidência da República e do Fórum Nacional dos Secretários de Energia. A criação do Comitê permite a reorientação de recursos já existentes para as ações de Eficiência Energética e a fixação de diretrizes de governo para tais programas. Fomentar ações de incentivo à eficiência energética é um dos desafios do Ministério de Minas e Energia. A criação do CTEE foi proposta pelo CNPE em sua 30ª reunião (junho/2015), para ser aprovado pelo colegiado na reunião seguinte. Essas entidades poderão auxiliar o trabalho do CNPE, elaborando e propondo políticas e ações aos conselheiros. Entre as ações de Eficiência Energética em estudo no MME está a definição de ação que reduza o consumo dos compressores de refrigeradores comerciais. Atualmente, há cerca de 3 milhões de expositores refrigerados em bares e outros estabelecimentos comerciais que consomem muita energia, e esse estoque é renovado a cada 10 anos, e aumentar a eficiência desses equipamentos trará benefícios rápidos na racionalização do consumo no setor.

✓ Multa aplicada a Chesf é reduzida

Fonte: Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica aceitou parcialmente recurso da Chesf e reduziu o valor de multa por atraso na implantação da 2ª circuito da linha de transmissão em 500 kV Suape II - Recife II. A penalidade aplicada pela fiscalização em 2013 foi reduzida de R\$ 785,4 mil para R\$ 120,1 mil, correspondente ao limite de 2% da Receita Anual Permitida fixada para o empreendimento. Esse valor ainda será atualizado, conforme previsto na legislação. Segundo a Aneel, foram constatados atrasos principalmente em marcos intermediários do cronograma da obra, que teve sua data inicial de 09/10/2013 alterada para 30/12/2014 na época da fiscalização. Na atualização mais recente, a previsão de conclusão passou para 06/12/2017. Entre os argumentos apresentados pela Chesf para o descumprimento dos prazos estão a demora na emissão das licenças ambientais e problemas na negociação com os proprietários de terras por onde passará a linha de transmissão. A empresa alegou também a necessidade de atender os prazos legais dos processos licitatórios para a contratação dos serviços.

✓ Paraíba investe na geração eólica

Fonte: ABEEólica



A Paraíba quer se tornar um polo de destaque no Nordeste do Brasil na geração de energia eólica e, para isso, o Estado, além de ter um bom potencial eólico, oferece boa infraestrutura de estradas e apoio na agilidade do licenciamento ambiental. Na Paraíba, as 13 usinas de energia eólica existentes produzem o equivalente a 69 mil KW, 10,74% da produção total do Estado. Além disso, a Paraíba ainda tem 3 projetos de construção de usinas de energia eólica, que deverão gerar 90 mil KW. Entre os empreendimentos habilitados tecnicamente pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), nove projetos são da Paraíba. Atualmente, só na região do Seridó da Paraíba, existem mais de 50 projetos desenvolvendo campanha de medição de ventos para avaliação de recursos eólicos. Dentre as prioridades da pasta, destacam-se o diagnóstico e o mapeamento das potencialidades energéticas do Estado, especialmente no que diz respeito às fontes renováveis de energia, a exemplo da solar, eólica e

biomassa, com vistas a contribuir para o desenvolvimento energético da Paraíba, com base em uma matriz energética limpa e renovável. Foi criada uma nova secretaria executiva para dar atenção especial à área energética da Paraíba, com foco principalmente em energias renováveis. A secretaria já atuava nos assuntos de energia do Estado e a Lei nº 10.569 veio, justamente, consolidar os mecanismos institucionais para instituir a política de energia estadual. Existem diversos projetos em curso na Paraíba, principalmente no estágio de campanha de medição de ventos, em regiões como o Vale do Sabugi, a Serra de Teixeira e o Curimataú. Como são projetos eminentemente privados, o papel do Governo do Estado é fomentar, ajudar e facilitar que empreendimentos desse tipo.

✓ AES Sul investe para melhorar comunicação com equipes em campo

Fonte: Canal Energia



A comunicação entre o Centro de Operações e Distribuição (COD) da AES Sul com as equipes de atendimento em campo ganhou um novo aliado. Desde o início de janeiro os profissionais utilizam *smartphones* com conexão *wi-fi*, 3G e 4G e satélite para atendimento dos serviços. Por meio de dispositivos móveis as equipes em campo recebem do COD os serviços a serem executados e deslocam aos endereços indicados. Durante o processo de atendimento a equipe pode se comunicar com o COD via sistema, informando dados e condições da tarefa realizada. A concessionária investiu R\$ 3,2 milhões na nova plataforma e inovou na construção de uma aplicação que utiliza conceitos de gestão por processos e “*user friendly*”, o que garante melhor suporte tecnológico para as atividades de operação na distribuição de energia. As informações ficam disponíveis em tempo real, possibilitando a análise do atendimento no mesmo instante. O novo sistema foi viabilizado em 2015, com a modernização do processo de leitura de consumo. Em seguida foram implementados os processos de atendimento às solicitações dos clientes e a recomposição de energia na rede, cobrindo cerca de 80% dos serviços realizados em campo. A cobertura total deve ser concluída até a metade de 2016. Equipamentos mais modernos e flexíveis, os *smartphones* são alternativa compatível às atuais necessidades. Por questão de segurança, estes dispositivos são adaptados e bloqueados, ou seja, não podem ser utilizados para outra finalidade senão as específicas dos serviços de campo. Neste ano, a AES Sul prosseguirá os investimentos na área de atendimento, desenvolvendo aplicativos que possibilitem ao cliente o acesso ao portfólio de serviços, via seu próprio *smartphone*.

✓ Bateria de carvão como alternativa para renováveis

Fonte: Ambiente Energia



A 4D *Energetics Rus*, empresa russo-americana de produção de baterias, anunciou que lançará um novo tipo de bateria estacionária para uso em sistemas de geração de energia solar ou eólica. Com preço mais baixo e vida útil estimada em até 5 vezes mais longa do que as baterias convencionais, a nova bateria promete economia de 20% a 40% nos gastos com energia elétrica devido à sua utilização carvão ativado para o armazenamento de íons. O carvão é considerado um material economicamente interessante para esta função. As baterias convencionais, de lítio ou chumbo-ácido, apresentam uma série de desvantagens, que são eliminadas pela bateria de carvão. A bateria desenvolvida nos testes da 4D *Energetics Rus* apresenta potência de 200 kW. Em seu interior, encontram-se dois eletrodos revestidos de carvão ativado e fluido químico e a energia elétrica que entra na bateria é convertida em íons, que são incorporados e armazenados na estrutura cristalina da bateria. Como resultado, a bateria apresenta vida útil de até 20 mil ciclos de carga e descarga. O custo de produção também é mais baixo do que o da concorrência e uma bateria de carvão com capacidade de 10 kWh deve custar entre US\$ 3.000 e US\$ 10.000.

✓ **Garantia física de PCHs em Goiás e Mato Grosso**

Fonte: Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia publicou as novas garantias físicas de duas Pequenas Centrais Hidrelétricas, uma em Goiás e outra em Mato Grosso. A primeira é a PCH Ypê, que possui 30 MW de capacidade instalada e está localizada nos municípios de Santa Helena de Goiás e Tuverlândia, que ficou com 19,3 MW médios. A segunda é a PCH Rio do Sapo, com potência instalada de 5,8 MW e localizada no município de Tangará da Serra (MT). Para esse caso a garantia física é de 3,4 MW médios até a entrada em operação de outra usina, a PCH Sepotuba. Depois desse evento, será de 3,1 MW médios.

✓ **Tarifas da cooperativa rural Ceres (RJ) são prorrogadas**

Fonte: ANEEL



As tarifas da Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende (Ceres) Ltda. foram prorrogadas em razão da não aprovação até o momento das metodologias do Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias das Permissionárias de Distribuição de Energia Elétrica. A Cooperativa deveria passar por sua Segunda Revisão Tarifária Periódica em 22/03/2015, mas como as metodologias ainda estão sendo finalizadas no âmbito da Audiência Pública nº 062/2015, decidiu-se pela prorrogação da tarifa aprovada no ano passado até aplicação definitiva da metodologia do 2º ciclo. A medida está prevista na Resolução nº 471/2011. A Ceres atende 4.559 unidades consumidoras no município de Resende, no Rio de Janeiro.

✓ **EDF Norte Fluminense desenvolve simulador de operação térmica**

Fonte: Canal Energia



Após 5 anos de trabalho, a EDF Norte Fluminense concluiu um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento inédito no Brasil, segundo a empresa. Trata-se de um simulador full scope, que reproduz fielmente o ciclo completo de operação de uma usina termelétrica. O "Simulador Dinâmico de Usinas Termelétricas de Ciclo Combinado" contou com a colaboração da empresa GT2 Energia e já está sendo utilizado nas instalações da usina a gás natural da EDF, em Macaé (RJ), para o treinamento de operadores. A plataforma computacional foi desenvolvida com recursos da EDF Norte Fluminense no âmbito do programa de P&D da Aneel e recebeu investimento de R\$ 9,5 milhões. Segundo a companhia, o termo "full scope" designa o simulador capaz de representar o comportamento de todos os equipamentos utilizados no processo de geração termelétrica, desde a entrada do gás, até os transformadores da subestação, incluindo grandes equipamentos, tais como turbinas a gás, caldeiras de recuperação de calor, turbinas a vapor e condensador, além de componentes de menor porte, como válvulas e pequenas bombas, excetuando-se apenas o processo de tratamento de água. Além de indicar as condições operativas da usina em uma determinada condição ambiental e operacional, essa ferramenta é capaz de reproduzir os fenômenos transitórios pelos quais passam os equipamentos durante manobras para alteração de carga, partida e parada, auxiliando na identificação dos agentes causadores de falhas e na formulação de procedimentos de manutenção que venham a minimizar o tempo de parada de uma usina. Além de atender à EDF Norte Fluminense, o simulador pode ser utilizado no treinamento de operadores de usinas similares à EDF Norte Fluminense. A plataforma poderá ser utilizada para o desenvolvimento de outros simuladores, para usinas de ciclo combinado ou ciclo aberto, de qualquer fabricante, e para análise de fenômenos associados a esse tipo de usina, aumentando a confiabilidade operacional na geração de energia, pois as manobras poderão ser executadas virtualmente antes de serem aplicadas em campo.

✓ **Preços do petróleo caem em Nova York e Londres**

Fonte: Setorial Energy news



Os preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres nesta terça-feira (15). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 36,23, registrando um recuo da ordem de 2,56% em relação ao fechamento de segunda-feira (14). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 38,74, também registrando um declínio de 2,00%, igualmente em relação ao fechamento desta segunda.

✓ **CEEE reduz tempo de interrupções em Rio Grande**

Fonte: Canal Energia



A CEEE reduziu pela metade o tempo das interrupções no fornecimento de energia no município de Rio Grande (RS). Segundo a empresa, o tempo médio de corte no fornecimento no município foi de 19,49 horas, contra 42,88 horas no ano anterior. Importantes obras de expansão e manutenção do sistema de energia elétrica estão sendo concluídas para ampliar a qualidade de energia elétrica aos clientes atendidos pela companhia. Os trabalhos feitos junto aos alimentadores, são classificadas como fundamentais para a melhoria do atendimento direto a aproximadamente 150 mil pessoas. As ações envolvem recursos de mais de R\$ 10 milhões somente no reforço das redes e já vêm proporcionando reflexos nos indicadores técnicos de qualidade medidos pela companhia. No projeto que envolve a ampliação da subestação Rio Grande 1 houve a substituição de postes de madeira por concreto, instalação de condutores com maior capacidade de condução de corrente elétrica e instalação de equipamentos especiais com acionamento remoto, permitindo a recomposição em caso de interrupções em um menor tempo. Esses investimentos, no valor de R\$ 8,5 milhões, beneficiam diretamente 35 mil clientes. Já na Subestação Rio Grande 2, que está passando por ampliação na capacidade de transformação instalada, as obras já executadas nos alimentadores de energia beneficiam 15,2 mil clientes. Outra Subestação que está passando por obras de ampliação na cidade é a Rio Grande 3, que irá beneficiar aproximadamente 14 mil clientes localizados no Distrito Industrial de Rio Grande e São José do Norte.

✓ **Cosan e Sumitomo criam *joint venture* para pellets de biomassa da cana**

Fonte: UDOP



O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) deve decidir se aprova nas próximas semanas a criação de *joint venture* entre a Cosan, um dos maiores conglomerados de energia e infraestrutura do Brasil, e a japonesa *Sumitomo Corporation*, um dos maiores grupos econômicos do Japão, para produzir e comercializar *pellets* de biomassa. Esses *pellets* serão produzidos a partir de palha e bagaço de cana de açúcar. É a 1ª empresa do mundo a produzir tal produto. Além do Cade, a criação da *joint venture* deverá ter o aval de autoridades reguladoras europeias. A tecnologia inédita criada pela Cosan usa exclusivamente resíduos de cana de açúcar para produzir *pellets* que podem substituir o carvão mineral, gás natural e óleo combustível na geração de energia elétrica e calor. Chamada de Cosan Biomassa, a nova empresa já possui uma planta de produção na região de Jaú, interior de São Paulo, com capacidade instalada de 175 mil toneladas de *pellets* por ano. O plano é expandir a produção para 2 milhões de toneladas até 2025, e para 8 milhões de toneladas no futuro, confirmadas as expectativas de retorno e a demanda potencial para este produto. A Cosan terá 80% e a Sumitomo 20% do capital da *joint venture*. Diversos países já têm metas para geração de energia renovável e sustentável, entre eles Japão,

Coreia do Sul e Inglaterra. Os principais mercados-alvo da Cosan Biomassa são Europa, Japão e Coreia do Sul que ainda hoje têm 30% de sua energia proveniente do carvão mineral.

✓ Copel-D é multada por problemas em instalações na Copa do Mundo

Fonte: Canal Energia



A Copel Distribuição recebeu advertência e multa de R\$ 1,652 milhão por problemas apontados em instalações destinadas ao atendimento durante a Copa do Mundo de 2014. A penalidade aplicada pela fiscalização foi mantida pela diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica. O valor final da multa ainda será calculado pela Aneel, após a atualização monetária prevista na legislação. A fiscalização da agência aconteceu em abril de 2014, quando foi inspecionado o andamento das obras e o cumprimento dos planos de operação e manutenção para garantir o atendimento e a qualidade do fornecimento de energia elétrica em Curitiba, cidade sede da Copa, e em Foz do Iguaçu. A Aneel vistoriou 16 subestações definidas pela distribuidora como prioritárias na região de Curitiba e apontou irregularidades em instalações e equipamentos, como ausência de placas de advertência, vegetação na brita, iluminação queimada ou sem lâmpadas, além de problemas em transformadores de força, disjuntores, religadores e outros equipamentos. Foram mencionados também problemas quanto a segurança das pessoas e das instalações, com veículos estacionados no pátio, sobre a brita e sob áreas energizadas, além de funcionários que fumavam enquanto manipulavam equipamentos.

✓ AGU garante continuidade de obra que ligará Roraima ao sistema elétrico nacional

Fonte: ABRAPCH



A Advocacia-Geral da União (AGU) derrubou liminar que impedia a continuidade das obras de implantação do Linhão de Tucuruí, linha de transmissão que vai unir a distribuição de energia do estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional. O empreendimento é considerado de extrema importância para a população local, já que tem como objetivo reduzir a dependência do estado da energia produzida na Venezuela, que atualmente abastece a região por meio de termelétricas. A construção foi suspensa a pedido do Ministério Público Federal sob o argumento de que o trajeto por onde passa a linha de transmissão fere os princípios constitucionais e a Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Segundo o órgão, o empreendimento atravessa terras indígenas e a comunidade não foi ouvida. A 3ª Vara Federal da Seção Judiciária do Amazonas havia concedido liminar e suspenso licença do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) autorizando a obra. A Procuradoria-Regional da União da 1ª Região (PRU1), unidade da AGU que atuou no caso, ingressou com recurso destacando que a decisão causava grave lesão a ordem administrativa e econômica. Em defesa da regularidade do empreendimento, a procuradoria demonstrou que a Convenção OIT 169, que trata dos povos indígenas e tribais, foi respeitada pelos órgãos administrativos. A AGU salientou que há diversos documentos comprovando a interação e comunicação, devidamente intermediada pela Fundação Nacional do Índio (Funai), entre os responsáveis pela construção e manutenção da linha de transmissão e a comunidade Waimiri-Atroari. O presidente do TRF1 também destacou que a paralisação do empreendimento causaria prejuízos de R\$ 60 milhões por mês aos cofres públicos. A PRU1 é unidade da Procuradoria-Geral da União, órgão da AGU.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Desemprego no Brasil atinge 9,0% no 4º trimestre

Fonte: IBGE

A taxa de desemprego subiu a 9,0% no 4º trimestre de 2015, com 9,087 milhões de desempregados, quase 41% a mais do que um ano antes, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua divulgada pelo

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No 3º trimestre de 2015, a taxa de desemprego brasileira havia sido de 8,9%. No último trimestre de 2014, de 6,5%.

✓ **Custo da cesta básica em fevereiro aumenta em 13 capitais brasileiras**

Fonte: DIEESE

O preço da cesta básica em fevereiro aumentou em 13 capitais pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e caiu em outras 14 localidades. A Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos divulgada aponta que as maiores altas na comparação com janeiro ocorreram na região Norte, enquanto as maiores quedas foram registradas em Vitória, Palmas e Campo Grande. Os principais destaques de alta do mês ficaram por conta de Macapá (8,93%), Belém (8,64%) e Manaus (7,92%). Por outro lado, Vitória (-8,45%), Palmas (-7,80%) e Campo Grande (-6,00%) registraram a maior deflação. Em São Paulo, onde o custo da cesta básica é mais elevado (R\$ 443,40), o indicador apresentou retração de 1,10% na comparação entre fevereiro e janeiro deste ano. Quando considerado o período de 2 meses, o 1º bimestre do ano foi particularmente mais oneroso para os moradores de Manaus (19,05%), Aracaju (18,43%) e Belém (15,60%). As únicas capitais a apresentarem queda no período foram Porto Alegre (-1,78%) e Campo Grande (-0,15%).

✓ **Dólar opera em alta sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar sobe ante o real nesta terça-feira (15), reagindo ao aumento das chances de o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumir um ministério e ao quadro de aversão a risco no exterior. Às 12h30, a moeda norte-americana subia 2,1%, a R\$ 3,7289. Operadores entendem que a volta de Lula ao governo serve como a última linha de defesa contra o impeachment da presidente Dilma Rousseff e pode levar a eventual mudança da política econômica no sentido de afrouxar o comprometimento com a recuperação das contas públicas. Lula viaja a Brasília nesta terça-feira para conversar com a presidente Dilma e fechar sua ida para a Casa Civil ou para a Secretaria de Governo. O ex-presidente estaria negociando, segundo noticiou a imprensa, mudanças na política econômica. Lula ficaria encarregado das relações políticas, em um momento em que o PMDB, principal partido da base aliada, dá sinais de que pretende se afastar do governo, com alguns membros do partido apoiando o processo pelo *impeachment* de Dilma. A perspectiva de mudança no governo agrada muitos investidores, que acreditam que o movimento pode ajudar a pavimentar o caminho para a recuperação da economia brasileira. Alguns ressaltam, porém, que o quadro de incertezas serve de entrave para o reequilíbrio econômico. Nesta sessão, a alta do dólar frente ao real vinha também em linha com os mercados externos, onde predominava a aversão a ativos de maior risco. A queda dos preços do petróleo --reflexo de preocupações com as perspectivas para a oferta e a decepção com a falta de novos estímulos pelo Banco Central do Japão mantinham o ambiente de apreensão. O Federal Reserve, Banco Central norte-americano, anuncia sua decisão sobre os juros na quarta-feira. Nesta manhã, o Banco Central fará mais um leilão de rolagem dos *swaps* que vencem em abril, que equivalem a US\$ 10,092 bilhões, com oferta de até 9,6 mil contratos.

✓ **Balança comercial apresentou novo superávit na segunda semana de março**

Fonte: MDIC

O saldo da balança comercial brasileira na 2ª semana de março foi positivo em US\$ 828 milhões, segundo os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). De um lado, as exportações somaram US\$ 3,3 bilhões, valor 7,1% inferior ao registrado em março de 2015, quando usado o critério das médias diárias. O desempenho negativo refletiu o recuo de 12,0% das vendas de produtos semimanufaturados e de 8,8% de produtos básicos. Já as importações totalizaram US\$ 2,5 bilhões, o equivalente a uma queda de 35,1%, quando comparada a média diária de março deste ano com o mesmo mês de 2015. Destaque para a retração das compras de combustíveis e lubrificantes (-54,6%), produtos siderúrgicos (-45,1%) e equipamentos eletroeletrônicos (-43,9%).

✓ **Número de empregados aumentou no 4º trimestre na Área do Euro**

Fonte: Valor Econômico

O número de pessoas empregadas na Área do Euro cresceu 1,2% no 4º trimestre de 2015, na comparação com o mesmo período de 2014. Em relação aos 3 meses anteriores, houve alta de 0,3%, o equivalente a 151,9 milhões de postos de trabalhos ocupados. Entre os países do bloco, destaque para a alta de 0,7% do emprego na margem na Espanha e em Portugal. Já a Alemanha e a França exibiram variações mais fracas, de 0,3% e 0,1%, respectivamente. Esses dados, portanto, reforçam a trajetória de retomada do emprego, que vem gradualmente recuperando o patamar registrado anteriormente à crise de 2008/2009.

✓ **Inflação ao produtor norte americano cai em fevereiro sobre janeiro**

Fonte: Dow Jones Newswires

O índice de preços ao produtor (PPI, na sigla em inglês) dos Estados Unidos caiu 0,2% em fevereiro sobre o mês anterior, informou o Departamento do Trabalho. O núcleo do PPI, que exclui itens voláteis como alimentos e energia, ficou estável na mesma comparação mensal, ante expectativa dos economistas de alta de 0,1%. O dado mostra que as pressões inflacionárias continuam modestas no país. Na comparação anual, o PPI ficou estável em fevereiro. A leitura é, ainda assim, a mais forte desde janeiro/2015, quando o PPI também havia ficado estável. Já o núcleo do PPI avançou 1,2% na comparação anual em fevereiro do ano atual. Os preços ao produtor tiveram queda considerável no ano passado nos EUA. Isso refletiu em grande medida o recuo nos preços de energia, mas também outros fatores, como o dólar mais forte e a demanda global modesta.

✓ **Banco Central do Japão faz ajustes a regras da taxa de depósitos negativa**

Fonte: Dow Jones Newswires

Embora o Banco do Japão (BoJ, em inglês) tenha mantido sua política monetária inalterada, após reunião de dois dias concluída, o Banco Central japonês fez alguns ajustes nas regras da taxa de depósitos negativa. A taxa, de -0,1%, foi anunciada no fim de janeiro e entrou em vigor no mês passado. Decidiu isentar da taxa negativa depósitos individuais para operações com ações e diminuir o encargo de bancos comerciais que tomem mais crédito de programas especiais de empréstimos do BC japonês. A taxa negativa, que é inédita na história do Japão, causou polêmica e levou o setor bancário a temer que sua rentabilidade fosse prejudicada.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
14/03/2016			
Desempenho da bolsa			
FIBRIA ON NM	R\$ 34,57	2,32	↑
SUZANO PAPEL PNA N1	R\$ 13,38	0,64	↑
EMBRAER ON NM	R\$ 23,20	0,67	↑
BRASKEM PNA N1	R\$ 25,86	0,30	↑
KLABIN S/A UNT N2	R\$ 20,30	0,28	↑



Maiores baixas da Bolsa ↓			
14/03/2016			
Desempenho da bolsa			
GERDAU MET PN N1	R\$ 1,68	-0,33	↓
BRASIL ON EJ NM	R\$ 18,74	-3,49	↓
USIMINAS PNA N1	R\$ 1,57	-0,28	↓
GERDAU PN N1	R\$ 4,70	-0,56	↓
RUMO LOG ON NM	R\$ 2,93	-0,34	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 15/03/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,7110	3,7116
	Euro (Ptax*)	↓	4,1233	4,1247

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Fev.16	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15
IBC-Br (%)	-0,52	-0,64	-0,58	-0,60
Produção industrial Total (%)	-0,70	-2,40	-0,70	-1,30
IPCA	...	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54
INPC	...	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51
IGP-M	1,29(prévia)	1,14	0,49	1,52	1,89	0,95
IGP-DI	1,55	1,53	0,44	1,19	1,76	1,42
			2015 (*)	2014	2013	2012
PIB (%)			-3,8	0,1	2,5	1,0
PIB Agropecuária			1,8	2,1	7,3	-2,1
PIB Indústria			-6,2	-0,9	1,7	-0,8
PIB Serviços			-2,7	0,4	2,2	1,9

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.